

Luís Miguel Siqueira

01/02/2016

Bastonário



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

*Lancado PGI/Sigma
1/02/2016
fev*

Exmo. Senhor Bastonário da
ORDEM DOS ENGENHEIROS
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 LISBOA

Nome LUIS MIGUEL SIQUEIRA ELVAS
Residente em RUA CENTRAL N.º 35 BAIRRO DA BELA VISTA 2695-149 Bobadela
Telm. 914189272 Telef.(serviço) 968 497 150 Fax: _____
Email LMELVAS @ GMAIL . COM Data de nascimento 26/08/74, diplomado
em Engenharia ELECTROTÉCNICA por ISEL,
com a Classificação final de 12 valores, no ano de 2002, membro efetivo da Ordem dos
Engenheiros n.º 59043, com o nível de qualificação profissional, vem requerer que lhe seja
outorgado o título de Engenheiro Especialista em LUMINOTECNIA.

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- Curriculum vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
 - resumo de atividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
 - documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efetuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título.
- Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

Lisboa, 25 de JANEIRO de 2006

Luís Miguel Siqueira Elvas
(assinatura)

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos ☒

Não reaver trabalhos: ☐

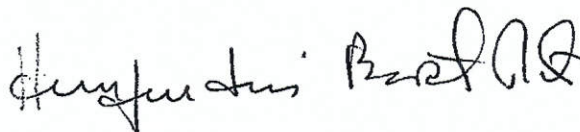
Mod. Esp2009

**Parecer da Comissão Executiva de
Especialização de Luminotecnia sobre o pedido
de outorga de Luis Miguel Silveiro Elvas –
membro sénior da OE 59 043**

O candidato apresenta um Curriculum Vitae que revela conhecimento de matérias relacionadas com a especialização de Luminotecnia. Sempre desenvolveu a sua atividade na área do projeto de eletricidade onde a componente de luminotecnia é relevante. A quantidade de projetos desenvolvidos e as empresas de projeto por onde passou foram suficientes para garantir nesta comissão a sua aprovação por maioria.

Lisboa, 7 de Junho de 2016

P^{to} Presidente da Comissão Executiva da Especialização



Assunto: Pedido de outorga de especialista em "Luminotecnia"

A/C: Exmo. Sr. Eng.º
Coordenador da Especialização em Luminotecnia

Em resposta ao ofício Nº43/SC emitido em 2016-03-17, gostaria de proceder aos seguintes esclarecimentos com vista à minha outorga de especialista em luminotecnia.

Exerço a profissão de Projetista de Instalações Técnicas com muito orgulho e tento sempre contribuir na valorização dessa profissão, dos colegas que igualmente a exercem e dos Engenheiros em geral. No caso específico da Luminotecnia, atividade que tanto prezo e que sempre encarei com respeito e empenho, espero ter o reconhecimento dos meus pares obtendo a presente outorga de especialista.

Quando desenvolvo um projeto Luminotécnico enfrento-o como um desafio, sempre especial e peculiar recusando-me ao facilitismo de recorrer a ajudas externas ou reproduzir técnicas e soluções empregues em outros trabalhos de minha autoria ou de outros. Gosto de pensar que cada projeto é diferente e constitui sempre um desafio peculiar que me ajudará a crescer cada vez que o enfrento e que sou obrigado a pesquisar soluções e técnicas que satisfaçam devidamente o cliente e que preferencialmente sigam a evolução tecnológica e os princípios que defendo de sustentabilidade e de qualidade dos projetos.

A utilização de soluções genéricas é sem dúvida uma opção que não é tida em conta no meu trabalho, a observação dos desafios a partir de perspectivas diferentes do tido como "usual", têm conduzido os meus trabalhos a níveis diferentes do comum, sendo que neles são pensadas e questionadas as soluções sem que nenhuma das opções seja a mais "óbvia".

Entendo igualmente que cada projeto deverá ser abordado com equipamentos de diferentes fabricantes e preferencialmente o mesmo projeto deverá ter equipamentos de vários fabricantes, sem beneficiar nenhum deles em particular.

É para mim, um fator primordial e um ponto de honra na minha profissão, o manter a equidistância relativamente aos diferentes fabricantes e representantes de materiais e equipamentos ligados a esta atividade.

Particularizando o projeto da Casa dos Bicos, a minha intervenção foi, como sempre, de técnico responsável pelo projecto, elaborei o conceito luminotécnico e participei no desenvolvimento do projeto desde a fase conceptual, passando pelos estudos luminotécnicos, simulações em obra e apoio ao comissionamento na devida orientação dos equipamentos, validação das fontes de luz e programação do sistema de controlo (criação de cenários). Neste projeto como em tantos outros de maior complexidade e exigência, entendi por bem apoiar-me num fabricante para me certificar que estava a escolher os equipamentos e as fontes de luz mais evoluídas tecnologicamente e que igualmente responderiam às especificidades do desafio em causa.

Assim contei com a colaboração do colega na escolha dos equipamentos a utilizar, das fontes de luz e no desenvolvimento de soluções técnicas especiais e específicas do projecto, sem que no entanto tenha cedido a outrem a responsabilidade pelo desenvolvimento do projecto mas reconhecendo que o mesmo ajudou na elaboração deste trabalho, como já tem feito em outras situações.

Em meu entender é possível existir uma relação saudável num trabalho com a indústria para ajudar a desenvolver e a fornecer soluções adequadas a cada projeto, que é único, sem que no entanto se perca a integridade profissional, fator que tanto prezo e que sempre tive e terei em conta na minha vida profissional.

Neste projecto luminotécnico tive ainda a honra de trabalhar com o Arq. Manuel Vicente co-autor da remodelação da Casa dos Bicos nos anos 80 e co-autor da remodelação levada a cabo em 2011 para instalação da Fundação Saramago em conjunto com o Arq. João Santa Rita. Enquanto projectista da luminotecnia do edifício, este trabalho foi muito importante para mim tendo em conta as trocas que tive de experiências e conhecimentos com os arquitectos citados.

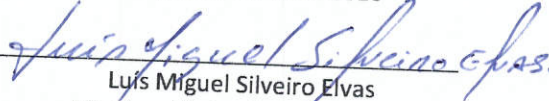
Em geral nos meus trabalhos, tem sido igualmente importante a colaboração que tenho tido dos colegas que trabalham comigo na LMSA e que têm contribuído muito para que os nossos projectos sejam casos de sucesso em edifícios com características e necessidades tão distintas e específicas como hospitais, escritórios, hotéis, centros expositivos, etc..

Outro hábito que tenho implementado nos meus projetos, sempre que possível, é a criação de ambientes simulando as soluções que estão desenvolvidas para cada projeto, passando assim por cima dos resultados obtidos em programas informáticos de simulação, mas obtendo resultados reais, testados e comprovados pessoalmente por mim.

Igualmente importante é a utilização da sombra nos projectos confrontando com a luz mas igualmente complementando-a, trazendo aos espaços o dramatismo e a valorização que merecem. Sempre que possível, desloco-me desde há muitos anos aos eventos nacionais e internacionais ligados à iluminação, sempre que possível, usufruo de toda a formação que é dada pelos diferentes intervenientes no mercado, nomeadamente pelos colegas ligados à área. Viajar pelo mundo, conhecer culturas, constatar desafios estudar e envolver-me sem preconceitos nas soluções tem sido um objectivo constante no meu trabalho.

Criar um projecto luminotécnico não é apenas resolver a iluminação de um determinado espaço mas uma forma de aplicar os nossos conhecimentos na busca infindável de soluções que valorizem os edifícios e as paisagens e contribuam para o bem estar das pessoas.

Lisboa, 05 de Abril de 2016


Luís Miguel Silveiro Elvas
Membro Sénior da OE nº59043